

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS E BRINCADEIRAS

PEDAGOGICAL ACTIVITIES FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION: GAMES AND PLAY

Rosimar Macedo

Graduação em Pedagogia, Especialização em Educação Infantil com Ênfase no
Letramento pela Faculdades Integradas de Cuiabá (FIC)
e-mail: rosimarmacedopedagogia@hotmail.com

Marcia Alves Taveira Dias

Graduação em Pedagogia, Especialização em Docência na Educação Infantil e Anos
Iniciais pela Universidade Candido Mendes (UCAM)
e-mail: marcia.taveiradias@outlook.com

RESUMO

Os primeiros cinco anos de idade são indispensáveis para a formação do ser humano dentre dessa fase, tudo que se aprende fica marcado para o resto da vida, sendo importante que a criança tenha acesso a atividades e experiências que ajudem no seu desenvolvimento de forma lúdica, criativa, estimulando sua autonomia e criatividade. A utilização de jogos e brincadeiras é uma proposta pedagógica vinculada a atividades pedagógicas que podem ser usados como recurso de distração para as crianças na hora do recreio e nos momentos vagos que vêm ganhando espaço e importância, principalmente como recurso para o desenvolvimento e aprendizagem de habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo mostrar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil e apresentar os principais jogos utilizados como atividades pedagógicas. O estudo se baseou em uma revisão sistemática da literatura com a pesquisa e análise de livros, artigos científicos e outros documentos acadêmicos relacionados à temática, sendo de natureza qualitativa e com o objetivo de reunir informações sobre o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil e sintetizá-los em um documento, principalmente para uso didático. Diante da pesquisa realizada foi possível constatar que as atividades pedagógicas são extremamente importantes para garantir o sucesso do ensino e da aprendizagem das crianças e as principais brincadeiras e jogos citados como atividades pedagógicas ajudam no crescimento do raciocínio e ajudam as crianças a ampliarem seus conhecimentos, além de serem motivadoras e proporcionarem a socialização.

Palavras-chave: Atividades. Ensino. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

The first five years of age are essential for the formation of the human being. During this phase, everything that is learned is imprinted for the rest of their lives, and it is important that children have access to activities and experiences that help them develop in a playful, creative way, stimulating their autonomy and creativity. The use of games and play is a pedagogical proposal linked to educational activities that can be used as a distraction for children at playtime and in spare moments that are gaining ground and importance, especially as a resource for the development and learning of cognitive, social, affective and motor skills. In view of the above, the aim of this study was to show the importance of games and play in early childhood education and to present the main games used as teaching activities. The study was based on a systematic review of the literature with research and analysis of books, scientific articles and other academic documents related to the theme, being qualitative in nature and with the aim of gathering information on the use of games and play in early childhood education and synthesizing them into a document, mainly for didactic use. Based on the research carried out, it was possible to see that pedagogical activities are extremely important to ensure the success of children's teaching and learning. The main games and games cited as pedagogical activities help to develop reasoning and help children to expand their knowledge, as well as being motivating and providing socialization.

Key-words: Activities. Teaching. Pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

A idade entre zero e cinco anos é fundamental para formação do ser humano, dentro dessa fase, tudo que se aprende fica marcado para o resto da vida. Por isso, externo a sua realidade familiar, a educação infantil é imprescindível para interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma. Nesse período, é importante que a criança tenha acesso a atividades e experiências que ajudem no seu desenvolvimento de forma lúdica, criativa, estimulando sua autonomia e criatividade (Santos; Jesus, 2018).

O primeiro contato da criança com o ambiente escolar ocorre na educação infantil, o papel da educação pautada na ludicidade e a utilização de jogos e brincadeiras pode trazer uma importante didática que pode ser utilizada em sala de aula, permitindo uma adaptação e conseqüentemente promovendo interesse e motivação da criança. Propiciando então, um desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças, trazendo benefícios para o seu processo de ensino-aprendizagem para sua vida escolar (Santos; Pereira, 2019).

A utilização de jogos e brincadeiras é uma proposta pedagógica vinculada a atividades pedagógicas que podem ser usados como recurso de distração para as

crianças na hora do recreio e nos momentos vagos. O ato de brincar e jogar constitui para a criança uma ação pedagógica que a envolverá diretamente nas demais ações do seu desenvolvimento no cotidiano, e nos espaços da educação infantil (Seganfredo; Arruda, 2013).

Em muitas abordagens referentes a infância das crianças, os jogos e as brincadeiras vêm ganhando espaço e importância, principalmente como recurso para o desenvolvimento e aprendizagem de habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras. Sendo como importantes ferramentas para pedagogos, professores e psicólogos para o crescimento da linguagem oral, escrita, raciocínio lógico-matemático, entre outras capacidades (Cotonhoto *et al.* 2019).

Para Piaget (1978) e Vygotsky (1988), a definição de brincar pode ser definida como uma maneira de interpretar e assimilar o mundo. As crianças quando praticam jogos e brincadeiras estabelecem relações e representações, desencadeando o desenvolvimento de capacidades sociais, cognitivas e afetivas na medida em que elas “extrapolam” seu mundo habitual. Assim, ao brincarem, as crianças planejam, criam hipóteses, desenvolvem a imaginação, constroem relações, tomam decisões e elaboram regras de convivência.

Segundo Kiya (2014), qualquer prática pedagógica desenvolvida com crianças, deve proporcionar felicidade as mesmas, com isso, utilizando jogos e brincadeiras o professor tem a oportunidade de estar em constante inovação de sua prática pedagógica, na medida em que desenvolve atividades que trazem diversão para as crianças e ao mesmo tempo contribuindo para o seu crescimento e, nessa perspectiva o professor pode proporcionar situações em que a interação entre as crianças e os demais seja o foco principal.

Os jogos e as brincadeiras proporcionam uma aprendizagem menos mecânica e mais participativa, além de proporcionar prazer e alegria para o aluno, sendo importante também para o seu crescimento físico e intelectual, desde que seja utilizado e aplicado de forma adequada. Sendo assim, pode-se se dizer que uma boa aprendizagem se dá por meio da motivação e da criatividade, proporcionando a criança o prazer em aprender (Freitas, 2022).

No entanto, os jogos, brincadeiras não devem ser utilizados somente como uma diversão nas horas livres ou um passatempo, deve ser visto como uma ferramenta imprescindível de ensino e sendo importante para a aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, sendo recursos pedagógicos que contribuem para o

desenvolvimento infantil, auxiliando a criança no desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo mostrar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil e apresentar os principais jogos utilizados como atividades pedagógicas.

2. METODOLOGIA

O estudo consistiu em uma revisão sistemática da literatura com a pesquisa e análise de livros, artigos científicos e outros documentos acadêmicos relacionados à temática, sendo de natureza qualitativa e com o objetivo de reunir informações sobre o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil e sintetizá-los em um documento, principalmente para uso didático. Utilizou-se os métodos de pesquisa conforme Carvalho (2020), baseando e, busca, seleção, levantamento e análise da documentação bibliográfica.

A pesquisa foi feita de forma sistemática e ordenada em dados eletrônicos (periódicos científicos, documentos técnicos e livros especializados no assunto) conforme a metodologia citada por Pereira *et al.* (2018). Esse método de pesquisa utilizada é necessário para aumentar a eficiência da revisão, permitindo a reprodutibilidade dos resultados obtidos por outros estudiosos.

3. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Essas atividades têm como objetivo principal aprimorar o aprendizado das crianças por meio de ferramentas e técnicas que possibilitam o interesse pela matéria e fixação do conteúdo. Sendo assim, os professores desenvolvem diversas atividades na intenção de obter sucesso e garantir um bom entendimento e aprendizado dos alunos. Para que as crianças aprendam ao máximo, o estudo não depende de seu interesse e dedicação, mas também do apoio e dedicação dos professores para entender as necessidades do aluno e se adequar a esse ponto, sugerindo sugestões nas aulas com formas diferentes de expor o conhecimento.

A priori de sugeri entrar as atividades pedagógicas para realizar com as crianças, é imprescindível compreender e entender sua importância. As crianças até os cinco anos, estão em processo de desenvolvimento de importantes funções que são a base para todo o seu crescimento. Nesse período, elas criam suas potencialidades e essas atividades admite o seu desenvolvimento, físico, social, emocional, cognitivo e motor.

As atividades pedagógicas que contêm leitura, memorização e atenção, estimulam o desenvolvimento do raciocínio das crianças ampliando os seus conhecimentos. Essas brincadeiras dentro da educação infantil são instigantes, motivadoras e ajuda na socialização. As atividades pedagógicas são indispensáveis para o aprendizado das crianças não só dentro, como fora da sala de aula também.

3.1. Principais sugestões de atividades pedagógicas

O potencial que essas atividades têm para uma aprendizagem significativa coloca este recurso didático em destaque nos processos de ensino e aprendizagem. Um jogo pode promover uma capacidade de associações entre a estrutura cognitiva do aluno e o objeto de conhecimento relacionado a brincadeira de forma que os significados se destaquem e possam ser retidos pelo estudante (Pavnoski *et al.* 2023). Nesse contexto, serão sugeridas cinco atividades pedagógicas que podem ser feitas com as crianças, sendo elas: Jogo da memória, com que letra começa?, caça ao tesouro, teatro e amarelinha.

3.1.1. Jogo da memória

Nessa brincadeira o lembrar é fundamental. Atualmente, tornou-se lugar comum considerar que a memória é parte de diversos recursos intelectuais que um ser humano dispõe para otimizar sua faculdade mental de aprender. A brincadeira se vale dos processos de associação de imagens a partir da lembrança das mesmas, em instantes sucessivos e de curto prazo pelos estudantes (Cunha; Souza, 2021).

O jogo da memória também conhecido por apenas memória, é um jogo infantil muito tradicional, um dos preferidos das crianças. Exige memória e uma grande capacidade de atenção por parte dos participantes, este tipo de jogo estimula a concentração, a observação e a memória das crianças. Esses jogos podem ser encontrados em todas as lojas infantis, mas também podem ser feitos de forma caseira utilizando materiais disponíveis, recortando figuras iguais e com mesmo tamanho, por exemplo, duas frutas, dois animais, dois quadros, entre outros (Figura 1).

Figura 1 - Como brincar de Jogo da Memória



Fonte: Medina (2017).

Feito isso, é apenas seguir as regras para jogar conforme abaixo:

- 1- Embaralhar e espalhar as cartas sobre uma mesa, com os desenhos virados para baixo.
- 2- Fazer o par o ímpar para ver com que participante se começa o jogo.
- 3- Cada jogador deve virar duas cartas buscando um par igual.
- 4- Se o jogador consegue encontrar duas cartas iguais à primeira, tem direito a jogar outra vez ou tentar outro par.
- 5- No caso do jogador, ao virar duas cartas e que os seus desenhos não coincidam, passar a jogada para o seguinte participante.
- 6- As cartas que formarem par devem ser retiradas do jogo e conta como ponto para o participante.
- 7- Ganha o jogo o participante que reunir mais pares de cartas.

3.1.2. Com que letra começa?

Essa brincadeira é muito utilizada usada educação infantil, sendo uma atividade pedagógica que proporciona as crianças a entrarem no mundo das letras. Ela é realizada assim: o docente leva suas crianças para caminhar dentro da escola e elas precisam observar os objetos que estão disponíveis. Após retornarem para dentro sala de aula, o docente pede para os alunos relatarem o que se foi visto na caminhada, dizendo os nomes dos objetos e com que letra eles começam. Sendo uma brincadeira simples e divertida que estimula a concentração e a atenção, além de inserir as crianças no mundo das letras, preparando-os para a alfabetização.

3.1.3. Caça ao tesouro

A caça ao tesouro é uma alternativa bem interessante entre as brincadeiras infantis, pois estimula o raciocínio, auxilia no desenvolvimento motor, melhora a atenção por meio de ouvir e seguir instruções, estimula a autonomia, interação e ainda proporciona bem-estar físico e mental dos alunos. Como citados, são muitos os benefícios da caça ao tesouro, além de ser uma atividade que pode ser feita ao ar livre e em contato com a natureza.

Igual um pirata que desbrava o mundo em busca de pistas para encontrar o seu tão sonhado tesouro, o docente pode criar uma versão mais simples na escola para suas crianças, e o prêmio não precisa ser um baú cheio de ouro, joias e relíquias, pode ser qualquer coisa que agrade as crianças, como por exemplo um saco de balas. Basicamente, a caça ao tesouro é uma brincadeira que utiliza pistas que devem guiar as crianças até encontrar o “tesouro” (figura 2).

Figura 2 - Crianças brincando de a caça ao tesouro



Fonte: Ponso (2022).

A principal graça dessa atividade pedagógica está na criação de pistas que os alunos deverão seguir para chegar até o prêmio, que precisa estar escondido. A criatividade do professor pode ajudar a fazer uma caça ao tesouro com coisas que você tem na escola. Portanto, a brincadeira pode ser mais simples ou mais elaborada. O mais importante é que as crianças consigam decifrar as pistas para encontrar o grande prêmio, e traga felicidade e alegria aos alunos no fim da brincadeira.

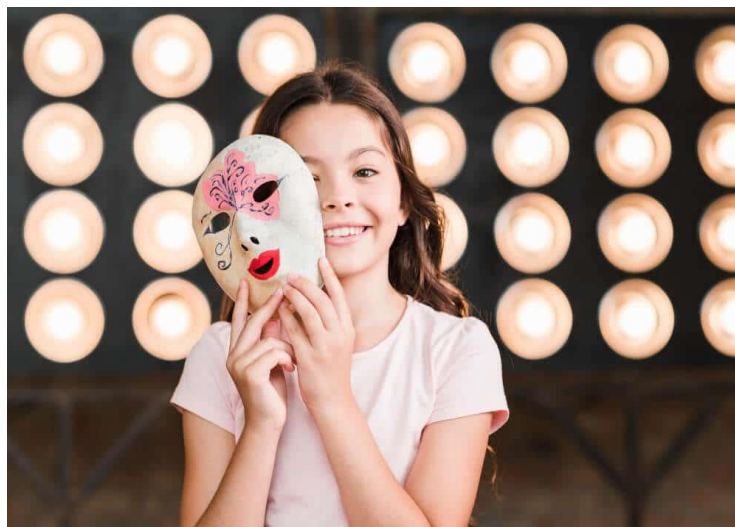
3.1.4. Teatro

O teatro é de grande valia para as crianças, pois amplia a vontade de escutar, esperar sua vez de falar, trabalhar em grupo, se colocar no papel de fala. O teatro

pode ser usado como estratégia pedagógica, lúdica, transversal e multidisciplinar, em que todos os alunos têm um lugar dentro da cena, não valorizando apenas qualidades específicas como expressão corporal, memória, sensibilidade artística, acima de tudo, estimular o trabalho em equipe e promover a integração no cotidiano escolar (Santos, 2022).

Na educação infantil, o teatro tem mostrado ter efeitos positivos no crescimento e desenvolvimentos das crianças (figura 3). Ao fazerem parte de uma peça teatral, as crianças descobrem que têm pontos fortes que não percebiam antes ou uma afinidade inesperada com a performance, não significando que as mesmas vão seguir carreira dentro do teatro, mas sim se beneficiar dessa prática no futuro, fornecendo motivação e confiança necessárias para se aventurarem em novos interesses criativos que de outra forma permaneceriam inexplorados (Camargo, 2023).

Figura 3 - O teatro na educação infantil.



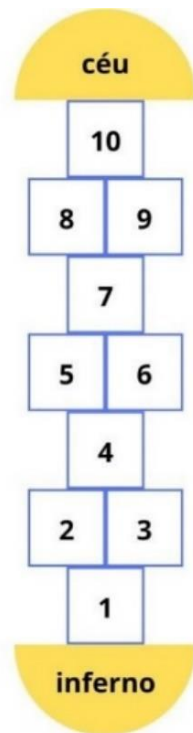
Fonte: Camargo (2023).

O teatro como prática pedagógica vai muito além da diversão, ele desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, contribuindo para o crescimento cognitivo, emocional e social, além de trazer vários benefícios para as crianças como: Estimula o autoconhecimento, ajuda na interpretação de textos, trabalha a criatividade, melhora a leitura e dicção, promove interações sociais e auxilia no processo de desinibição da criança (Pedagogia ao pé da letra, 2024).

3.1.5. Amarelinha

O jogo da amarelinha é bem conhecido e jogado em quase todos os países do mundo, sendo muito utilizado em escolas como uma atividade pedagógica. As regras podem variar de lugar para lugar, mas sempre contendo a ideia básica que é saltar num pé sobre oito quadrados gizados ou riscados no chão, compondo uma figura geométrica, onde é lançado pelo jogador qualquer objeto (pedra, chinelo, bola de meia, entre outros) antes de começar a sua vez. O desenho da figura geométrica (figura 4) tanto pode ser quadrado como retângulo, começando por uma figura semicircular chamada de terra ou inferno, quase sempre numerados de 1 a 10, e o topo, o céu- costuma ser de formato semicircular ou oval (Cordeiro, 2023).

Figura 4 - Jogo da Amarelinha



Fonte: Cordeiro (2023).

Amarelinha é um jogo que permite às crianças construírem diferentes tipos de aprendizagem que contribuem diretamente para o crescimento físico, tônus muscular, equilíbrio, conceitos espaciais, lateralidade, serialização, números, sequenciamento. As emoções, as relações sociais com colegas e amigos e a experiência das crianças relativamente ao bem-estar das crianças também podem ser expressas através da brincadeira. Portanto, amarelinha é um jogo que oferece muitas oportunidades para as crianças aprenderem e se desenvolverem. Tal como acontece com todos os jogos, a idade permite-lhe decidir até onde vão (Cordeiro, 2023).

As crianças são capazes de pensar e planejar os seus saltos, ora para um lado, ora para o outro, ora para a frente, ora com as mãos, ora com os pés, tal como o jogo incentiva as crianças a pensar na força necessária para atirar uma pedra no quadrado alvo. A Amarelinha pode ajudar a desenvolver e lembrar sequências numéricas, conceitos espaciais e auxilia diretamente na organização de diagramas corporais e habilidades motoras (Silva, 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir do contexto, as atividades pedagógicas são extremamente importantes para garantir o sucesso do ensino e da aprendizagem, quando utilizadas, pensadas e produzidas de forma correta são indispensáveis para elevar a qualidade do ensino e para manter o interesse dos alunos durante as aulas.

As principais brincadeiras e jogos citados como atividades pedagógicas proporcionam o desenvolvimento do raciocínio ajudando as crianças a ampliarem os seus conhecimentos, além de serem motivadoras e proporcionarem a socialização.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Grasiela. **Saiba qual a importância do teatro na educação infantil!** 2023. Disponível em <<https://blog.clubinhodeofertas.com.br/teatro-educacao-infantil>>. Acesso em: fev. 2024.

CARVALHO, Yuri Mariano. Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência. **Revista Thema**, v. 16, n. 4, p. 913–928, 2020.

CORDEIRO, Maria da Penha Nóbrega Uchôa. **Educação Infantil e Ludicidade: As Contribuições da Brincadeira “Amarelinha” no Desenvolvimento Cognitivo da Criança**. 2023. 61 p. Dissertação. (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) - Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus – ES, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1749>>. Acessado em: Dez. 2023.

COTONHOTO, Larissy Alves; ROSSETTI, Claudia Broetto; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Construção psicopedagógica**, v. 27, n. 28, p. 37–47, 2019.

CUNHA, João Carlos Leal; SOUZA, Edmilson de. O jogo da memória como recurso pedagógico. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 4, n. 2. 2021.

FREITAS, Nuala Brito de. **Atividades lúdicas para a aprendizagem na educação infantil: uma análise de práticas pedagógicas com jogos e brincadeiras para crianças**. 2022. 19 p Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Aragarças – GO, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2747>>. Acessado em: Dez. 2023.

MEDINA, Vilma. **Jogo da Memória. Brincadeiras para crianças**. 2017. Disponível em: <<https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogos/jogo-da-memoria-brincadeiras-para-criancas/#:~:text=Este%20jogo%20desperta%20o>>. Acesso em: fev. 2024.

KIYA, Marcia Cristina da Silveira. **O uso de jogos e de atividades lúdicas como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem**. 2.ed. Ortigueira, 2014.

PAVNOSKI, Luciano; et al. Um jogo de memória promovendo a aprendizagem significativa. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, v. 13, n. 3, p. 183–197, 2023.

PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA. **A Importância do Teatro na Educação Infantil**. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-do-teatro-naeducacaoinfantil/#:~:text=A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Teatro%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%201>>. Acesso em: Jan. 2024.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia da pesquisa científica**, UFSM NTE. 2018.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

PONSO, Leonardo. **Como fazer uma caça ao tesouro inesquecível com os pequenos**. 2022. Disponível em: <<https://quindim.com.br/blog/como-fazer-uma-caca-ao-tesouro/>>. Acesso em: fev. 2024.

SANTOS, Adriano Alves; PEREIRA, Otaviano José. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 11, n. 25, p. 480–493, 2019.

SANTOS, Juliana Elpídio dos; JESUS, Naiane Gonçalves de. (2018). **As brincadeiras como prática pedagógica na Educação infantil: uma proposta de integração**. 2018. 80 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - SÃO MATEUS – ES, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/238>>. Acessado em: Jan. 2024.

SANTOS, Norleide Lima. **O papel do teatro como ferramenta auxiliadora de ensino-aprendizagem na educação infantil.** 2022. 19 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto Federal Goiano, Urutaí - GO, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3123>>. Acessado em: Fev. 2024.

SEGANFREDO, Andreia Albano dos Santos; ARRUDA, Roberto Alves de. A importância dos jogos e brincadeiras. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 4, n. 2, p. 11–20, 2013.

SILVA, Ligia Maria da. **As brincadeiras de rua na aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2021. 38 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Católica de Goiás. Goiania - GO, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2399/1/Ligia%20Maria%20da%20Silva.pdf>>. Acessado em: Dez. 2023.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente.** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.